



Governo do Estado de São Paulo
Casa Civil
Gabinete do Secretário da Casa Civil

OFÍCIO

Número de Referência: RI-692/2021

Interessado: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Assunto: Requerimento de informação 692/2021 - Deputado Coronel Nishikawa

Ofício nº 6896/2021/SGL/CC

Ao Exmo. Senhor Deputado

LUIZ FERNANDO

1º Secretário

Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Senhor Deputado,

Com fundamento no artigo 20, inciso XVI da Constituição do Estado de São Paulo, encaminho as informações prestadas pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente em atendimento ao Requerimento acima citado, de autoria do Deputado Coronel Nishikawa.

Atenciosamente,

São Paulo, 25 de outubro de 2021.

Cauê Macris
Secretário de Estado
Gabinete do Secretário da Casa Civil

<i>Classif. documental</i>	006.01.10.003
----------------------------	---------------



Assinado digitalmente por CAUÊ CASEIRO MACRIS - 28/10/2021 às 10:59:21.
Documento Nº: 27116414-7369 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=27116414-7369>



CCOFI202101032A

SIGA



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO**

São Paulo, 16 de setembro de 2021.

OFÍCIO SIMA/GAB/135 1/2021

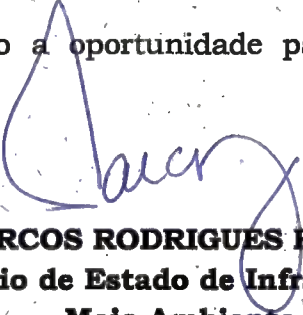
Ref.: Requerimento de Informação nº 692, de 2021.

Senhor Secretário,

Por meio do Requerimento de Informação nº 692, de 2021, o nobre Deputado Estadual Coronel Nishikawa, oficiou o Senhor Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente, Marcos Penido, requerendo informações sobre a atual estrutura estadual de combate e prevenção a incêndios florestais.

Em conformidade com o disposto no Decreto nº 62.106, de 15 de julho de 2016 (SIALE), e em atendimento ao artigo 20, inciso XVI, da Constituição Estadual, anexo o Despacho CFB/DF/CP/2021, prestado pela Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade da Subsecretaria do Meio Ambiente desta Pasta, em resposta aos quesitos formulados pelo Parlamentar.

Aproveito a oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.


MARCOS RODRIGUES PENIDO
Secretário de Estado de Infraestrutura e
Meio Ambiente

Excelentíssimo Senhor
CAUÊ MACRIS
Secretário - Chefe da Casa Civil
Palácio dos Bandeirantes
São Paulo - SP



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE FISCALIZAÇÃO E BIODIVERSIDADE
Avenida Professor Frederico Hermann Júnior, 345, Prédio 12, 2º andar
Bairro Alto de Pinheiros – São Paulo/SP
CEP 05459-900 – Tel. (11) 3133-3000 – (11) 3133-3719

Despacho CFB/DF/CP/2021

Documento Digital: SIMA.026534/2021-35

Interessado: Casa Civil

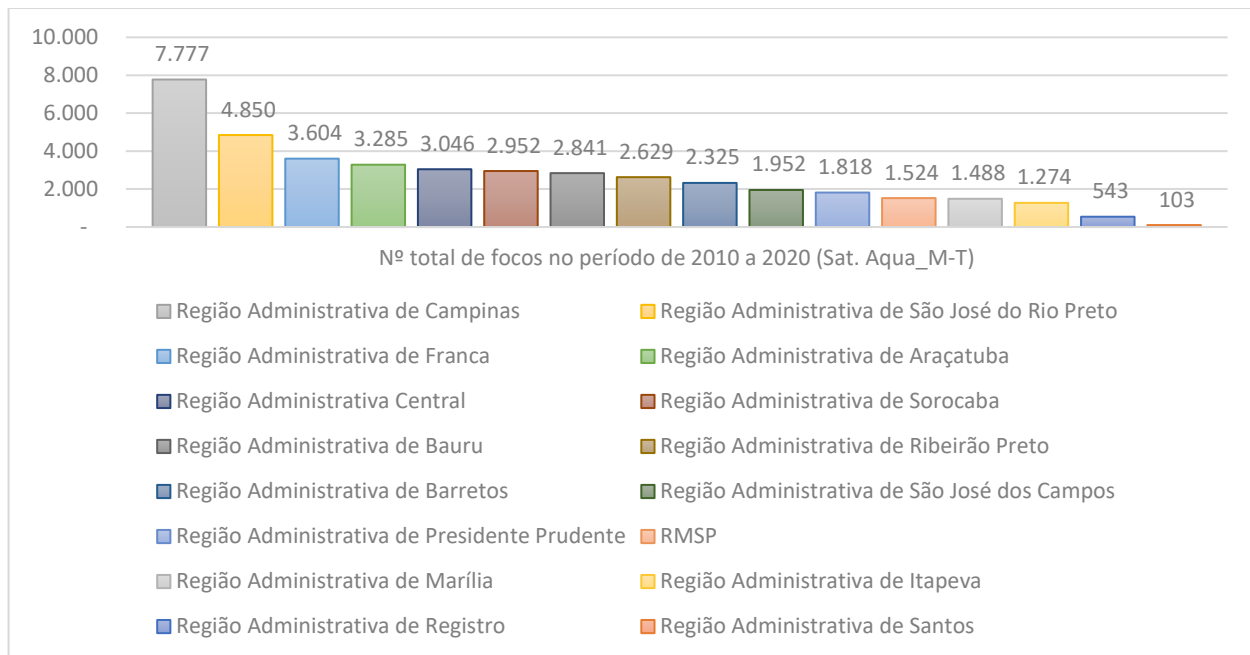
Assunto: Requerimento de Informação nº 692, de 2021, de autoria do Deputado Estadual Coronel Nishikawa, que requer ao Sr. Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente informações sobre a atual estrutura estadual de combate e prevenção a incêndios florestais.

1. Visto.
2. Ante ao pedido de autoria do Exmo. Deputado Estadual Coronel Nishikawa, esta Coordenadoria, na função executiva de coordenação do Sistema Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, apresenta, abaixo, subsídios relativos a cada um dos itens dispostos no referido Requerimento:
 - i. Em relação ao item 1: O Governo do Estado de São Paulo instituiu o Sistema Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, por meio da Lei Estadual nº 10.574/2000, que foi regulamentada pelo Decreto Estadual 56.571/2010, cujo principal objetivo é proteger as áreas com cobertura vegetal contra incêndios. Para concretização do Sistema foi criada a Operação Corta-Fogo. A Operação Corta-Fogo conta com a participação da Secretaria do Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), que é sua coordenadora executiva, por intermédio desta Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade (CFB), do Corpo de Bombeiros, da Casa Militar, por intermédio da Coordenadoria Estadual Proteção e Defesa Civil (CEPDEC), da Polícia Militar Ambiental, da Fundação Florestal, da CETESB e dos municípios. A Operação Corta-Fogo é desenvolvida ao longo de todo o ano, mediante a divisão em fases (verde, amarela e vermelha), de acordo com as necessidades e prioridades que cada período exige. As ações e estratégias estão baseadas em quatro programas integrados e complementares (prevenção, controle, monitoramento e combate), respeitando o disposto no Decreto Estadual n.º 56.571/2010 e as atribuições legais de cada órgão participante. Atualmente a Operação Corta-Fogo conta com o um Plano Anual de Trabalho - PAT, com o objetivo de delinear as estratégias de atuação e as ações de prevenção, controle, monitoramento e combate a incêndios florestais a serem realizadas pelas instituições estaduais, atuantes no Comitê Executivo, durante o ano de 2021.
 - ii. Referente ao item 2: Em relação às atividades planejadas para o ano de 2021, cabe informar que atualmente todas as ações que figuram no PAT da Operação Corta-Fogo estão em andamento.
 - iii. Referente ao item 3: Em relação ao risco de incêndio, considerando o histórico de focos de calor detectados pelo satélite AQUA_M-T no período de 2010 a 2020, a Região Administrativa de Campinas apresentou o maior número de focos, com um total de 7.777 registros, seguida pela Região Administrativa de São José do Rio Preto com 4.850 registros. O gráfico abaixo apresenta o número total de focos detectados no período de acordo com cada região do Estado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
 SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
 COORDENADORIA DE FISCALIZAÇÃO E BIODIVERSIDADE
 Avenida Professor Frederico Hermann Júnior, 345, Prédio 12, 2º andar
 Bairro Alto de Pinheiros – São Paulo/SP
 CEP 05459-900 – Tel. (11) 3133-3000 – (11) 3133-3719



Fonte: INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Portal de Monitoramento de Queimadas. Disponível em: www.inpe.br/queimadas. Adaptado por CFB/SIMA. Acesso em 29/01/2021.

- iv. Referente ao item 4: Atualmente a Operação Corta-Fogo está na fase vermelha, ocasião em que as ações de combate ao fogo e de fiscalização repressiva são priorizadas e as estratégias de comunicação e campanhas preventivas ganham reforço.
- v. Referente ao item 5: De acordo com o Painel público produzido pela Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade (CFB) da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), com base nos Boletins de Ocorrência de Incêndio Florestal - BOI, registrados via Sistema de Proteção Ambiental Integrada (SIPAI), durante o ano de 2020 foram identificados 04 incêndios florestais ocorridos em Unidades de Conservação e Áreas Protegidas do Estado de São Paulo cuja causa foi identificada como queda de balão. No ano de 2021, até o momento foi identificada uma ocorrência com esta causa nestas mesmas localidades. A localização dos pontos e os polígonos dos incêndios notificados via SIPAI poderá ser obtido diretamente no site da Operação Corta-Fogo, mediante consulta aos "Painéis Geoestatísticos dos Incêndios Florestais em Unidades de Conservação e Áreas Protegidas", disponíveis em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/cortafogo/>. De maneira adicional, convém informar que dados mais abrangentes sobre os incêndios provocados por balões fora do território das Áreas Protegidas sob tutela do Estado, poderão ser obtidas junto ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo.
- vi. Referente ao item 6: Acerca do questionamento relativo ao efetivo alocados para as funções inerentes ao Sistema, destaca-se que cada instituição participante da Operação Corta-Fogo é responsável por definir a quantidade de servidores públicos ou prestadores de serviços empenhados nas diferentes frentes de atuação, mediante planejamento próprio de cunho estratégico e operacional. O número de servidores e prestadores pode variar de acordo com o período do ano, podendo aumentar ou diminuir ao longo de cada temporada de incêndio, em razão da intensidade de focos e ocorrências. Destarte, as instituições podem adotar remanejamentos internos, cessões temporárias e aporte sazonal de servidores públicos, de modo a garantir o pleno funcionamento das atividades e ações a serem executadas.
- vii. Referente ao item 7: De acordo com o painel geoestatístico produzido pela Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade, com informações dos Autos de Infração Ambiental (AIA) lavrados pela Polícia Militar Ambiental no Estado de São



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE FISCALIZAÇÃO E BIODIVERSIDADE
Avenida Professor Frederico Hermann Júnior, 345, Prédio 12, 2º andar
Bairro Alto de Pinheiros – São Paulo/SP
CEP 05459-900 – Tel. (11) 3133-3000 – (11) 3133-3719

Paulo, em 2021 foram aplicados 253 AIA por uso irregular do fogo e 82 AIA por ocorrências envolvendo balões. Os dados são referentes ao período de 01 de janeiro a 28 de julho e estão sujeitos a atualização. As informações atualizadas poderão ser obtidas diretamente no Painel Geoestatístico dos Autos de Infração Ambiental das categorias "Fogo e Balão", disponíveis no link: <https://mapas.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/portal/apps/opstdashboard/index.html#/57ec0f9bd4a8454898c5ab1e106e1332>

- viii. Referente ao item 8: Com relação aos equipamentos destinados ao combate, as equipes operacionais participantes da Operação Corta-Fogo, especialmente o Corpo de Bombeiros, as brigadas das Unidades de Conservação Estaduais e as prefeituras parceiras, contam com recursos materiais aptos e necessários às atividades de prevenção, como limpeza, manutenção e roçagem de estradas/aceiros/carreadores, importantes para a contenção de incêndios e na diminuição de sua propagação, bem como para ações de resposta, como combate direto e indireto ao fogo, construção de linhas de defesa e rescaldo. De maneira geral, são utilizados equipamentos de proteção individual (uniformes, máscaras, capacetes, luvas, botas, óculos, etc.), ferramentas de sapa (enxadas, rastelos e similares), equipamentos leves (abafadores, vassouras de bruxa, mochilas costais), recursos operacionais (motoserra, sopradores de ar, roçadeiras), veículos de transporte e combate (caminhões-tanque, tratores com implementos, caminhonetes com moto-bomba, etc.). Acerca, especificamente, dos quantitativos disponíveis, convém informar que, de maneira geral, os veículos utilizados nas atividades operacionais de resposta aos incêndios florestais não são de uso exclusivo para esta finalidade, sendo, muitas vezes, usados também em outras atividades a critério dos órgãos e instituições que atuam no combate. Deste modo, a quantificação dos recursos e a gestão da frota é realizada, individualmente, por cada órgão participante da Operação Corta-Fogo.
3. Junta-se a este despacho o Plano Anual de Trabalho – PAT da Operação Corta-Fogo para o ano de 2021.
4. Encaminhe-se ao Departamento de Fiscalização para análise e demais encaminhamentos.

São Paulo, 29 de julho de 2021.

Atenciosamente,

Naiana Lanza Landucci
Centro de Planejamento
Diretora



OPERAÇÃO CORTA FOGO

Campo **sem fogo**. Campo **com vida**.

Sistema Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

Plano Anual de Trabalho – PAT 2021

Secretaria da Segurança Pública

Casa Militar e Defesa Civil

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente



FUNDAÇÃO FLORESTAL



CETESB

CFB

IA LANZA LANDUCCI.
iente.sp.gov.br/atendimento e informe o processo SIMA.026534/2021-35 e o código 9IBH3LPS.
O original deste documento é eletrônico e foi assinado digi
Para verific



Sumário

1 – Preâmbulo	3
2 – Sistema Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais - Operação Corta-Fogo.....	5
3 – Plano Anual de Trabalho – PAT	6
3.1 Objetivo Geral.....	6
3.2 Funcionamento.....	7
3.3 – Plano Anual de Trabalho 2021: ações previstas	8

Lista de Siglas

<u><i>Sigla</i></u>	<u><i>Descrição</i></u>
ACOM	Assessoria de Comunicação da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente
CavPM	Comando de Aviação da Polícia Militar do Estado de São Paulo
CBPMESP	Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo
CEPDEC	Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil
CETESB	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
CFB	Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade
CPLA	Coordenadoria de Planejamento Ambiental
DataGEO	Infraestrutura de dados espaciais ambientais do Estado de São Paulo
DEJEM	Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar
EAD	Ensino à Distância
FECOP	Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição
FF	Fundação Florestal
IF	Instituto Florestal
PAmb	Polícia Militar Ambiental
PAT	Plano Anual de Trabalho
RPPN	Reserva Particular do Patrimônio Natural
SEAE	Sistema Estadual de Atendimento de Emergências
SiCOE	Sistema de Comando de Operações e Emergências



- SIGAMGEO** Aplicativo de informações geográficas do Sistema Integrado de Gestão Ambiental - SIGAM
- SIMA** Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo
- VASB** Voluntário em Apoio aos Serviços de Bombeiro

1 – Preâmbulo

A variabilidade climática e os eventos extremos vêm afetando severamente o Brasil e o estado de São Paulo nos últimos anos. Essa variabilidade pode causar a diminuição da precipitação aumentando o período de estiagem, o risco de incêndio florestal, a intensidade e a severidade dos episódios de fogo. O fogo pode alastrar-se rapidamente por extensas áreas de vegetação em poucas horas, especialmente nos períodos de seca, surgindo o que se denomina de incêndio florestal¹, que pode ser definido como “todo fogo sem controle que incide sobre qualquer forma de vegetação, podendo ser provocado pelo homem (de forma intencional ou por negligência) como por causa natural (raios)”.

Incêndios florestais figuram entre as mais sérias ameaças à biodiversidade e à integridade das áreas protegidas, além de representarem importante fonte de emissões de CO₂, acentuando o fenômeno das mudanças climáticas. O fogo descontrolado também agrava a poluição do ar e pode afetar a saúde da população. Associa-se aos incêndios, ainda, os danos econômicos, como perda de patrimônio e dispêndio de recursos públicos na prevenção e combate e custos dos serviços de saúde decorrentes de atendimentos médico-hospitalares.

Com o advento das mudanças climáticas, estudos² apontam uma maior probabilidade de incêndios florestais, alargamento da temporada de fogo, além de aumento da intensidade, extensão e severidade deste tipo de desastre.

No estado de São Paulo, os incêndios florestais são frequentes e exercem grande pressão sobre à biodiversidade. Episódios de fogo sem controle são recorrentes nas áreas naturais protegidas sob tutela do estado de São Paulo, além de incidirem também em áreas cultivadas e terras particulares, provocando impactos ambientais negativos aos biomas e ecossistemas presentes no território paulista.

A ocorrência de incêndios florestais no estado de São Paulo é mais constante entre junho e outubro, sendo agosto e setembro os meses com maior número de eventos. A figura 1 apresenta a distribuição anual dos focos de queimadas e incêndios florestais detectados por satélite no estado

¹ Definição estabelecida no artigo 20 da Lei Estadual nº 10.547/2000 e no artigo 20 do Decreto Federal nº 2.661/1998.

² Moreno, J.M., C. Laguna-Defior, V. Barros, E. Calvo Buendía, J.A. Marengo y Ú. Oswald Spring (eds.), 2020: Adaptación frente a los riesgos del cambio climático en los países iberoamericanos – Informe RIOCCADAPT. McGraw-Hill, Madrid, España. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342847084_Incendios_forestales_En_Adaptacion_frente_a_los_riesgos_del_cambio_climatico_en_los_paises_iberamericanos_-_Informe RIOCCADAPT/link/5f08960a45851550509a4a01/download
Adam J. P. Smith, Matthew W. Jones, John T. Abatzoglou, Josep G. Canadell, Richard A. Betts.2020: Climate Change Increases the Risk of Wildfires. Science Brif. Disponível em: <https://public.wmo.int/en/media/news/climate-change-increases-risk-of-wildfires>



de São Paulo no período de 2010 a 2020, enquanto a figura 2 demonstra a divisão mensal dos registros no mesmo intervalo.

Distribuição anual Focos - Sat. AQUA_M-T: 2010 a 2020

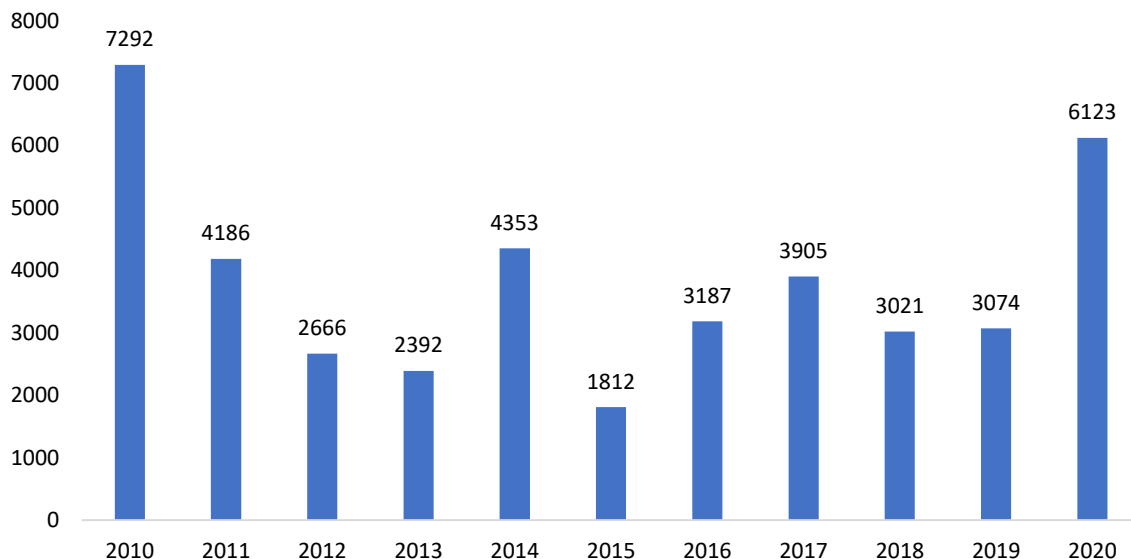


Figura 1. Distribuição anual dos focos de queimadas e incêndios florestais detectados por satélite no estado de São Paulo no período de 2010 a 2020. Acumulado anual. Referência: Satélite AQUA_M-T. Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE. Portal de Monitoramento de Queimadas e Incêndios. Dados do satélite AQUA_M-T. Disponível em: www.inpe.br/queimadas. Acesso em: 08/02/2021. Adaptado por SIMA/CFB.

Distribuição mensal dos focos - Sat. Aqua_M-T: 2010 a 2020

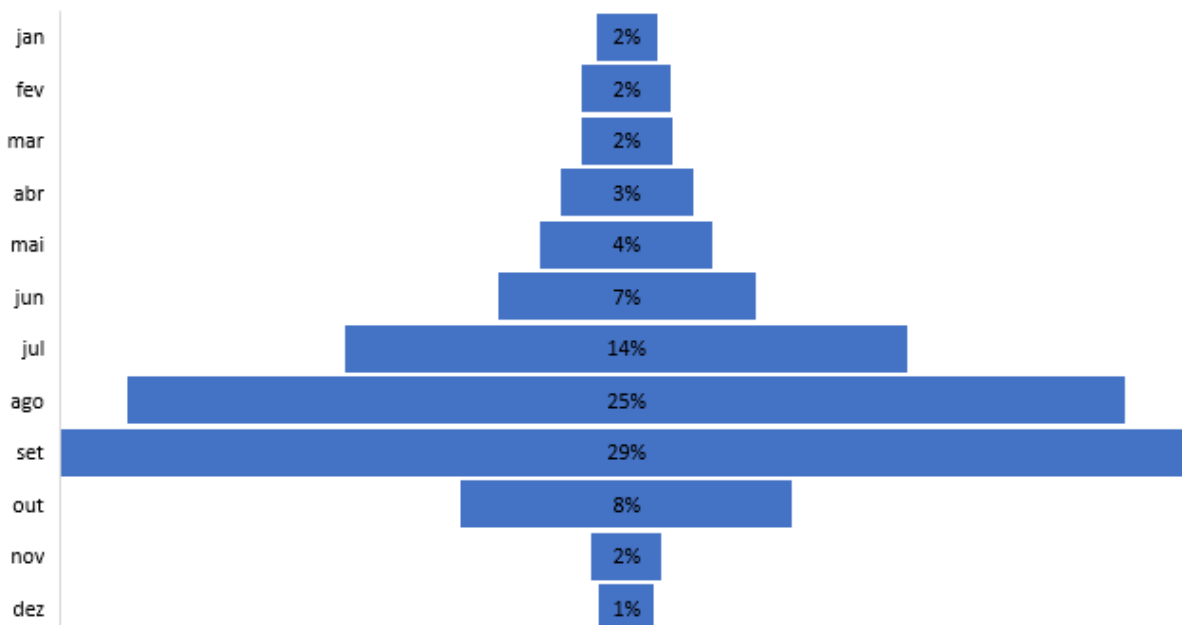


Figura 2. Distribuição mensal dos focos de queimadas e incêndios florestais detectados por satélite no estado de São Paulo no período de 2010 a 2020. Percentual mensal em relação ao total anual de registros (acumulado). Referência: Satélite



AQUA_M-T. Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE. Portal de Monitoramento de Queimadas e Incêndios. Dados do satélite AQUA_M-T. Disponível em: www.inpe.br/queimadas. Acesso em: 08/02/2021. Adaptado por SIMA/CFB.

Há ainda uma forte incidência de incêndios florestais não detectados pelo sistema de monitoramento via satélite que, pelo elevado número de ocorrências, produzem importante impacto ambiental. As emergências de incêndios em coberturas vegetais atendidas pelo CBPMESP também ganham volume expressivo nos mesmos meses de estiagem, conforme demonstrado na figura 3.

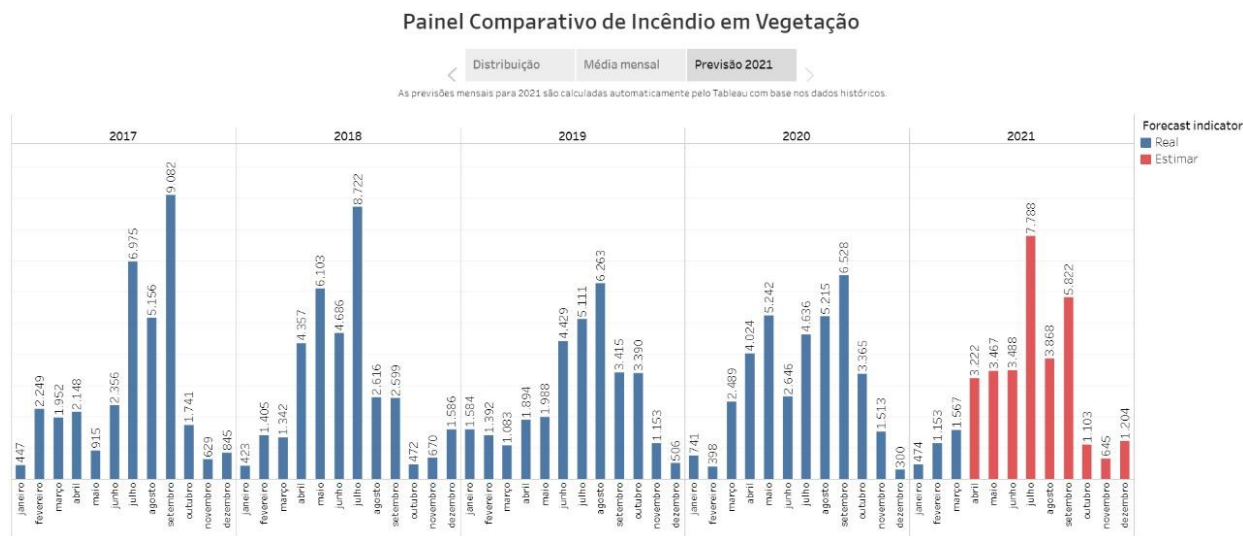


Figura 3. Distribuição mensal das emergências de incêndios em vegetação atendidas pelo CBPMESP no período de 2017 a 2020 e previsão mensal para 2021, com base nos dados históricos. Fonte: Departamento Operacional do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

2 – Sistema Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais - Operação Corta-Fogo

O Governo do Estado de São Paulo conta com o Sistema Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, instituído em 2010, que visa: diminuir os focos de incêndio no estado; reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) oriundas das queimadas; proteger áreas com cobertura vegetal contra incêndios; erradicar a prática irregular do uso do fogo, respeitando o disposto no Decreto Estadual nº 56.571/2010; e fomentar o desenvolvimento de alternativas ao uso do fogo para o manejo agrícola, pastoril e florestal.

A Operação Corta-Fogo, como é chamado este Sistema, é formada por diversos órgãos estaduais como a Coordenadoria Estadual de Proteção Defesa Civil (CEPDEC), o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, a Polícia Militar Ambiental, a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), a Fundação Florestal (FF) e o Instituto Florestal (IF). A coordenação do sistema é realizada pela Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente, por intermédio da Coordenadoria de



Fiscalização e Biodiversidade. A articulação entre essas instituições ocorre por meio do Comitê Executivo, que tem como objetivo delinear ações integradas e complementares, mediante o desenvolvimento de quatro programas: prevenção, controle, monitoramento e combate aos incêndios florestais.

Para cumprir seus objetivos, a Operação Corta-Fogo desenvolve uma série de atividades de forma permanente ao longo do ano, sendo dividida em fases (**Verde, Amarela e Vermelha**) de acordo com as necessidades e prioridades que cada período exige.

FASES DA OPERAÇÃO CORTA-FOGO											
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Fase Verde			Fase Amarela		Fase Vermelha					Fase Verde	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento das ações da temporada ✓ Início das ações preventivas e de preparação 			<ul style="list-style-type: none"> ✓ Intensificação das ações preventivas e de preparação 		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Maior atenção para as ações de resposta ✓ Combate ao fogo ✓ Intensificação da fiscalização repressiva 					<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação da temporada ✓ Início do planejamento da temporada seguinte 	

Figura 4. Fases da Operação Corta-Fogo.

3 – Plano Anual de Trabalho – PAT

Com amparo legal disposto no Decreto Estadual nº 56.571/2010 e na implementação do Plano Anual de Trabalho busca permitir que as instituições executoras da Operação Corta-Fogo atuem em sinergia, numa perspectiva de integração e complementariedade das ações e atividades a serem executadas. Ademais, a metodologia fomenta que as ações planejadas sejam monitoradas e os resultados pretendidos constantemente avaliados, o que possibilita uma tomada de decisão mais assertiva. Ademais, por figurar como um dos “Projetos Estratégicos” da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, a Operação Corta-Fogo conta com o acompanhamento contínuo do Comitê de Apoio a Gestão Ambiental do Estado de São Paulo, fórum instituído pelo Governador com a função de prestar assessoria consultiva para definição das estratégias de condução da agenda ambiental do Estado de São Paulo. De tal modo, o PAT da Operação Corta-Fogo passou a constar, em 2021, como uma das metas a serem acompanhadas e monitoradas pelo aludido Comitê, bem como pelo Gabinete do Governador.

3.1 Objetivo Geral

Delinear as estratégias de atuação e as ações de prevenção, controle, monitoramento e combate a incêndios florestais a serem realizadas pelas instituições estaduais, atuantes no Comitê Executivo, durante o ano de 2021.

3.2 Funcionamento

O funcionamento do Plano Anual de Trabalho está baseado em quatro etapas: 1) planejamento e definição das ações a serem realizadas no ano; 2) execução das ações planejadas 3) verificação dos resultados obtidos; 4) reavaliação das ações.

A metodologia de trabalho envolvendo a elaboração e o acompanhamento do Plano Anual de Trabalho ocorre no âmbito do Comitê Executivo.

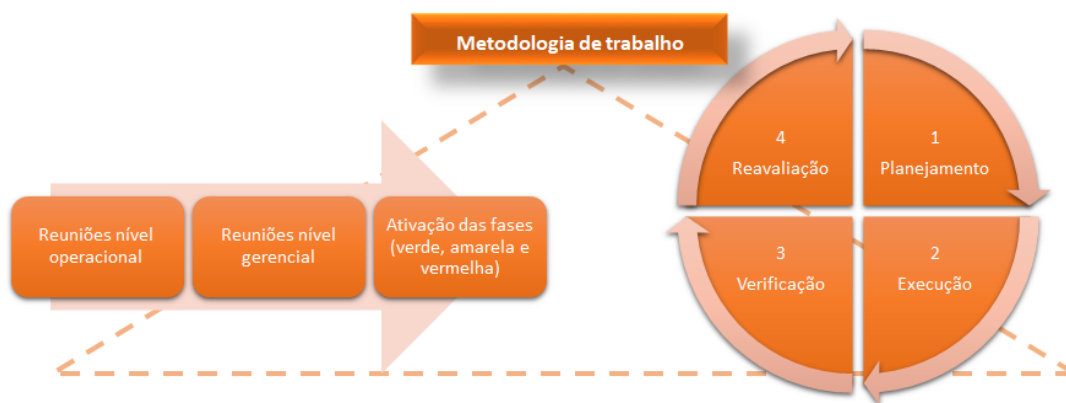


Figura 5. Diagrama de funcionamento e etapas do Plano Anual de Trabalho.

3.3 – Plano Anual de Trabalho 2021: ações previstas

Ações	Programa ou Objetivo Estratégico Associado	Metas	Indicadores	Prazo	Responsáveis
1) Funcionamento contínuo do Comitê Executivo, com a realização de reuniões periódicas entre as instituições executoras da Operação Corta-Fogo.	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação institucional 	<p>Nas fases verde e amarela: realização de, no mínimo, 01 reunião por fase</p> <p>Na fase vermelha: 01 por mês</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de reuniões realizadas 	✓ Ação Permanente	<ul style="list-style-type: none"> • CFB • FF • CBPMESP • CEPDEC • PAmb
2) Renovação das adesões de municípios à Operação Corta-Fogo devido ao início da nova gestão no executivo municipal em 2021.	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação institucional • Prevenção • Combate 	Rotina de renovação das adesões implantada	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de municípios aderentes • Nº de municípios com adesão renovada em 2021 	✓ Dezembro/2021	<ul style="list-style-type: none"> • CFB
3) Revisão da Resolução SIMA 12/2020 (Polos), em face da extinção do Instituto Florestal e reorganização do SIEFLOR.	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenção • Combate 	Revisão concluída	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução revista e republicada 	✓ Maio/2021	<ul style="list-style-type: none"> • CFB • FF

4) Viabilização da Fase II da estratégia de concessão equipamentos de combate a incêndios florestais aos municípios parceiros da Operação Corta-Fogo, mediante aporte de recursos do FECOP para esta finalidade, bem como integração operacional ao SEAE.	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação institucional • Combate 	Recursos disponibilizados ao FECOP	<ul style="list-style-type: none"> • Valor total disponibilizado 	Viabilização dos recursos junto ao Palácio ✓ Prazo: Março/21	<ul style="list-style-type: none"> • CFB • GABINETE/SIMA • CETESB/FECOP • CBPMESP
		Operacionalização dos recursos realizada	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de municípios beneficiados • Nº de equipamentos financiados • Valor repassado 	Operacionalização dos recursos (se aprovados pelo Palácio) ✓ Prazo: Dezembro/21	
5) Envolvimento da Secretaria Especial de Comunicação nas tratativas voltadas à prevenção, de modo a potencializar e fortalecer a divulgação e a difusão de informações à sociedade, visando ampliar as iniciativas já vigentes na Operação Corta-Fogo.	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação institucional • Prevenção 	Articulação realizada	<ul style="list-style-type: none"> • Tratativas e reuniões realizadas 	✓ Junho/2021	<ul style="list-style-type: none"> • CFB • ACOM/SIMA
6) Plano de Comunicação 2021.	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenção 	Plano instituído	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de ações de comunicação realizadas 	✓ Maio/2021	<ul style="list-style-type: none"> • CFB • ACOM/SIMA

7) Fortalecimento da articulação institucional com as Reservas Particulares do Patrimônio Natural – RPPN, visando ampliar as ações conjuntas entre Estado e proprietários destas áreas protegidas no que se refere a prevenção e combate aos incêndios florestais.	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação institucional • Prevenção • Combate 	Estabelecimento de um modelo padrão de PPCIF (Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais) para as RPPN.	<ul style="list-style-type: none"> • Modelo padrão de PPCIF instituído 	✓ Prazo: Abril/21	<ul style="list-style-type: none"> • CFB • FF • Apoio: FREPESP – Federação das RPPN do Estado de São Paulo • CBPMESP
			<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de PPCIF implantados pelas RPPNs 	✓ Prazo: Dezembro/21	
		Elaboração de documento orientativo de boas práticas de redução de risco e ações emergenciais contra incêndios.	<ul style="list-style-type: none"> • Documento finalizado e disponibilizado 	✓ Prazo: Abril/21	
		Realização de, no mínimo, uma oficina com as RPPN para apresentação do PPCIF e documento orientativo.	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de oficinas realizadas • Nº de participantes • Nº de RPPN participantes 	✓ Prazo: Abril/21	
		Cadastramento dos PPCIF na <i>home page</i> do CBPMESP para a integração no SEAE	<ul style="list-style-type: none"> • Integrantes • Forma de contato • Recursos 	✓ Prazo: Junho/21 (início)	
8) Revisão da Portaria CFA 16/2017 que estabelece os critérios de mensuração do nexos de causalidade nas ações de fiscalização do uso	<ul style="list-style-type: none"> • Controle 	Revisão dos critérios vigentes e atualização da Portaria CFA nº 16/2017	<ul style="list-style-type: none"> • Portaria revista e republicada 	✓ Abril/2021	<ul style="list-style-type: none"> • CFB • PAmb

irregular do fogo em canaviais.					
9) Revisão da metodologia de fiscalização dos focos de calor detectados por satélites, desenvolvida pela Polícia Ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> Controle 	Revisão concluída	<ul style="list-style-type: none"> Número de reuniões técnicas entre Comando de Policiamento Ambiental e Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade, voltadas à revisão da metodologia. Relatório final com descritivo das revisões e reavaliações realizadas, conclusões e propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> Dezembro/2021 	<ul style="list-style-type: none"> CFB PAmb
10) Sistemática de Autorização para Queima Controlada.	<ul style="list-style-type: none"> Controle 	Sistemática vigente	<ul style="list-style-type: none"> Nº de autorizações por tipo; área autorizada 	<ul style="list-style-type: none"> Ação permanente 	<ul style="list-style-type: none"> CETESB
	<ul style="list-style-type: none"> Controle Monitoramento 	Disponibilização de camadas geoespaciais no SIGAMGEO e no DataGEO com informações das autorizações emitidas (por tipo e ano de emissão)	<ul style="list-style-type: none"> Nº de camadas disponibilizadas por plataforma (SIGAMGEO/DataGEO) 	<ul style="list-style-type: none"> Junho/2021 	<ul style="list-style-type: none"> CETESB CFB CPLA

<p>11) Fiscalização de queimadas e incêndios florestais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Controle 	<p>Rotina de fiscalização operacionalizada</p> <p>Fiscalizar 100% (cem por cento) dos focos detectados pelo satélite de referência (AQUA_M-T)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de focos detectados pelo Satélite AQUA_M-T; Nº de focos fiscalizados e percentual de focos fiscalizados em relação ao total detectado. • Nº de autuações por tipo de infração (Fogo/Balão) • Valor das multas aplicadas por tipo de infração (Fogo/Balão) 	<p>Ações realizada pela Polícia Militar Ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fiscalização de focos de calor detectados por satélite; - Fiscalização contra soltura, fabricação, venda e transporte de balões; - Atendimento de denúncias. <p>✓ Ação permanente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • P Amb
--	--	---	--	--	---

		Rotina de fiscalização operacionalizada	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações realizadas Nº de autuações Valor das multas aplicadas 	<p>Ações realizadas pela CETESB:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fiscalização e monitoramento das autorizações para Queima Controlada; - Atendimento de denúncias referentes a poluição do ar provocada pela fumaça dos incêndios. <p>✓ Ação permanente</p>	<ul style="list-style-type: none"> CETESB
12) Monitoramento dos focos de queimadas e incêndios detectados por satélite, com a sistematização dos dados quantitativos e produção de informações e relatórios gerenciais de situação.	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento 	Rotina de monitoramento implantada	<ul style="list-style-type: none"> Nº de informações e relatórios produzidos 	<p>✓ Ação permanente</p>	<ul style="list-style-type: none"> CFB
13) Disponibilização no site da Operação Corta-Fogo de informações, links e camadas geoespaciais para acompanhamento e monitoramento de parâmetros meteorológicos, mapas	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento 	Site atualizado	<ul style="list-style-type: none"> Nº de atualizações realizadas 	<p>✓ Ação permanente</p>	<ul style="list-style-type: none"> CFB

de risco de fogo e informações associadas.					
14) Registro e acompanhamento das ocorrências de incêndios florestais nas Unidades de Conservação e demais Áreas Protegidas estaduais, por intermédio da ferramenta “Boletim de Ocorrência de Incêndio Florestal (BOI), disponível no Sistema de Proteção Ambiental Integrada – SIPAI, vinculado ao SIGAM.	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento 	Sistema em funcionamento	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de incêndios registrados • Área total atingida 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ação permanente 	<ul style="list-style-type: none"> • CFB • FF
15) Manutenção do catálogo temático para queimadas e incêndios florestais no DataGEO - Infraestrutura de Dados Ambientais do Estado de São Paulo.	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento 	Catálogo disponível e atualizado	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de camadas disponíveis • Nº de novas camadas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ação permanente 	<ul style="list-style-type: none"> • CFB • CPLA
16) Integração entre o SIDEC (Sistema Integrado de Defesa Civil), gerido pela Coordenadoria Estadual	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento 	Integração concluída	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de reuniões realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dezembro/2021 	<ul style="list-style-type: none"> • CFB • CEPDEC • CPLA • CBPMESP

<p>de Proteção e Defesa Civil, e as plataformas de dados gerenciadas pela SIMA (DataGEO - Infraestrutura de Dados Ambientais do Estado de São Paulo e SIGAM - Sistema Integrado de Gestão Ambiental), de modo a permitir a criação de camadas de dados geográficos e painéis estatísticos com as ocorrências de incêndios florestais reportadas pelos municípios e pelo CBPMESP.</p>					
<p>17) Implantação de novos painéis públicos de geoestatísticas com dados relativos aos incêndios florestais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento 	<p>Implantação de, no mínimo, 01 painel novo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de novos painéis implantados 	<p>✓ Junho/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CFB
<p>18) Operacionalização dos Polos Regionais da Operação Corta-Fogo e dos PPCIF em Unidades de Conservação e demais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenção • Combate 	<p>- Polos operacionalizados - PPCIF implantados e cadastrados no CBPMESP</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de polos operacionalizados • Nº de PPCIF implantados 	<p>Polos e PPCIF ✓ Ação permanente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • FF • CBPMESP

áreas naturais protegidas do Estado de São Paulo.		- Contratação de bombeiros civis para os Polos	<ul style="list-style-type: none"> Nº de postos de bombeiros civis; Nº de Polos contemplados 	<p>Contratação de bombeiros civis</p> <p>✓ Prazo: Junho/2021</p>	
19) Execução das ações de atendimento emergencial às ocorrências de incêndios florestais mediante coordenação do SEAE pelo CBPMESP e apoio da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, CAvPM, brigadas das Áreas Protegidas Estaduais, equipes municipais e parceiros da sociedade civil e iniciativa privada.	<ul style="list-style-type: none"> Combate 	Rotina de combate vigente	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros e respectiva área queimada 	<p>✓ Ação permanente</p>	<ul style="list-style-type: none"> CBPMESP CEPDEC FF CAvPM Municípios Apoio: <ul style="list-style-type: none"> Sociedade civil organizada Iniciativa Privada
20) Formação e capacitação de brigadas municipais, institucionais ou	<ul style="list-style-type: none"> Combate 	OPOE em EAD disponibilizada	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes cadastrados como VASB Municípios participantes 	<p>OPOE – Oficinas Preparatórias para Operação Estiagem</p> <p>✓ Prazo: Abril/2021 (início)</p>	<ul style="list-style-type: none"> CBPMESP CEPDEC FF



voluntárias, para combate aos incêndios florestais		Treinamento operacional em EAD para os Polos Regionais	<ul style="list-style-type: none"> Nº de treinamentos realizados Nº de participantes cadastrados como VASB 	Treinamentos operacionais no Polos Regionais da Operação Corta-Fogo nas Unidades de Conservação. ✓ Prazo: Abril/2021 (início)	
		Cadastramento das brigadas municipais, institucionais ou voluntárias na <i>home page</i> do CBPMESP para a integração no SEAE	<ul style="list-style-type: none"> Nº de brigadas cadastradas no SEAE 	Prazo: junho/2021 (início)	
21) Contratação de aeronaves de asa fixa para combate aos incêndios florestais	<ul style="list-style-type: none"> Combate 	Licitação realizada e Ata de Registro de Preços formalizada Estratégia operacionalizada	<ul style="list-style-type: none"> Nº de regiões contempladas Quantidade de horas contratadas Nº de acionamentos realizados Quantidade de horas utilizadas 	Licitação e formalização da Ata de Registro de Preços ✓ Prazo: Maio/2021 Operacionalização ✓ Ação permanente	<ul style="list-style-type: none"> CEPDEC CBPMESP FF

<p>22) SICOE – Sistema de Comando de Operações e Emergências</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Combate 	<p>Realização de treinamentos em EAD sobre o SICOE para SIMA (CFB e FF)</p> <p>Levantamento dos aspectos técnicos e operacionais para subsídio ao uso do SICOE nas operações de resposta aos incêndios florestais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de pessoas capacitadas • Reuniões e avaliações realizadas 	<p>✓ Prazo: Junho/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CBPMESP • CFB • FF
<p>23) Plano de Contingência para fauna impactada pelo fogo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação institucional • Prevenção • Combate 	<p>Definição das bases e estratégias para consolidação do Plano</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões e tratativas realizadas 	<p>✓ Dezembro/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CFB • FF • Fundação Zoológico



<p>24) Resolução Conjunta entre SIMA/SSP/CMil</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação institucional • Prevenção • Combate • Monitoramento 	<p>Definição das bases e estratégias para a integração das instituições envolvidas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução publicada 	<p>✓ Outubro/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • SIMA • SSP/CBPMESP/PAmb/CAVPM • CMil
<p>25) DEJEM/SIMA Operação Corta-Fogo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação institucional • Combate 	<p>Definição das bases e estratégias referentes a implantação de “DEJEM Operação Corta-Fogo”, direcionada ao CBPMESP para o desempenho de atividades de coordenação, preparação e combate junto às UC estaduais e COBOM regionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões e tratativas realizadas • Estratégias definidas 	<p>✓ Outubro/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CFB • FF • CBPMESP

Sistema Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

Comitê Executivo

Casa Militar

Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade (Coordenação)

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

Fundação Florestal

Instituto Florestal

Secretaria da Segurança Pública

Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo

Polícia Militar Ambiental

São Paulo, maio de 2021.



Secretaria da Segurança Pública

Casa Militar e Defesa Civil

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente



CFB